

Planejamento da Expansão do Sistema de Transmissão

Reforços Estruturais para o Mato Grosso do Sul

Processo do Planejamento da Transmissão

- Relatório R1 – demonstração da viabilidade técnico-econômica e socioambiental da nova instalação a ser integrada à Rede Básica
- Relatório R2 – detalhamento técnico da alternativa de referência
- Relatório R3 – caracterização e análise socioambiental do corredor selecionado para o empreendimento
- Relatório R4 – definição dos requisitos do sistema circunvizinho de forma a se assegurar uma operação harmoniosa entre a nova obra e as instalações existentes

A EPE é responsável por estabelecer as características mínimas para o projeto, tais como tipo e quantidade de condutores, equipamentos principais e corredores mais promissores por onde a linha de transmissão deve ser instalada.

A ANEEL analisa os relatórios Rs e prepara o edital do leilão das instalações estudadas nos Rs.

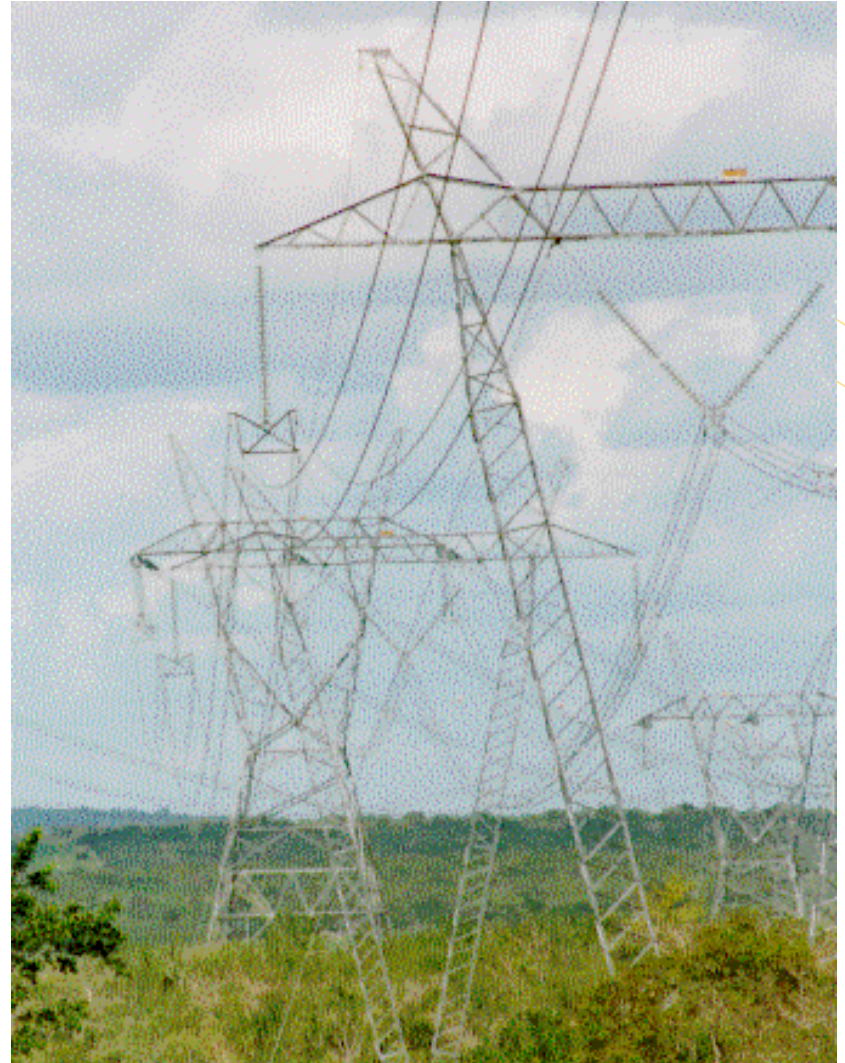
Processo Pós-Leilão de Transmissão

- Os Empreendedores elaboram os estudos ambientais necessários para o licenciamento das instalações
- São responsáveis pela elaboração do Projeto Básico das linhas de transmissão licitadas, envolvendo a escolha do tipo da torre (estaiada ou auto-portante)

Torre Estaiada



Torre Autoportante



Objetivo do Relatório R1

Elaboração do Relatório R1, pela EPE (em 22/07/2008), teve como objetivo a definição dos reforços estruturais para o sistema de transmissão do Mato Grosso do Sul, visando o escoamento da energia a partir de usinas hidrelétricas - PCHs e usinas térmicas à biomassa

SE Coletora de Chapadão do Sul da Rede Básica foi concebida para:

1. Escoar energia das usinas à biomassa : Costa Rica, Entre Rios, Porto das Águas, Chapadão
2. Escoar energia das PCHs: Figueira, Nardini, Guatambu
3. Conectar-se com a SE Coletora de Jataí em 230 kV para escoar energia das usinas à biomassa: Água Emendada, Alto Taquari, Morro Vermelho, Perolândia e Jataí
4. Conectar-se com a SE Imbirussu e Inocência/Ilha Solteira em 230 kV para o escoamento total para a Rede Básica da energia das usinas relacionadas acima

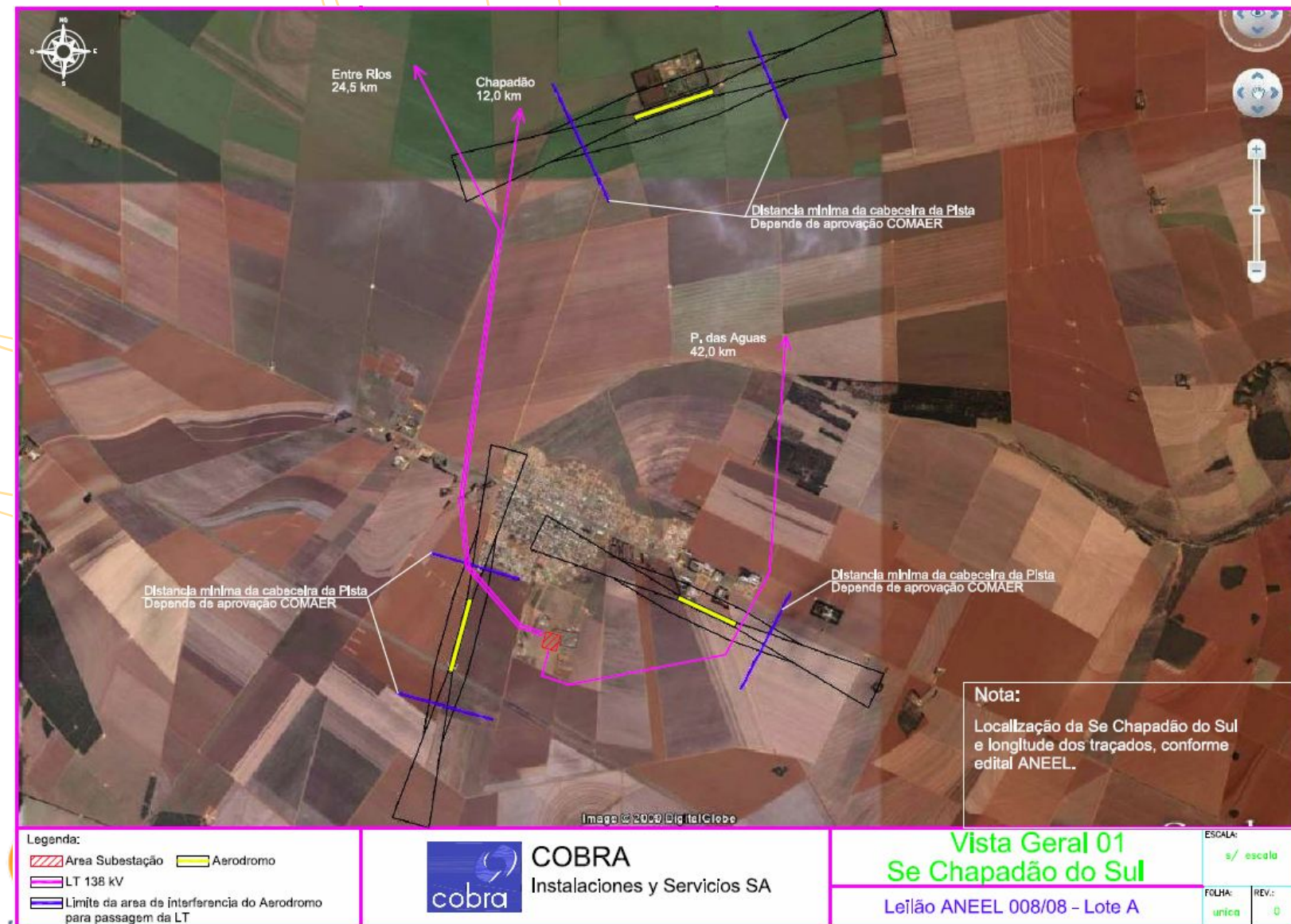


Escolha do local da SE Coletora de Chapadão do Sul

Critérios Adotados

1. Atendimento ao menor custo global com relação às conexões das usinas mencionadas
2. Proximidade à Subestação de Distribuição Chapadão da ENERSUL, de modo a prover novo ponto de suprimento à região de Chapadão
3. Melhor controle de tensão para a malha de distribuição local
4. Evitar interferências socioambientais

Alternativa 0 – alternativa apresentada no Edital de Licitação



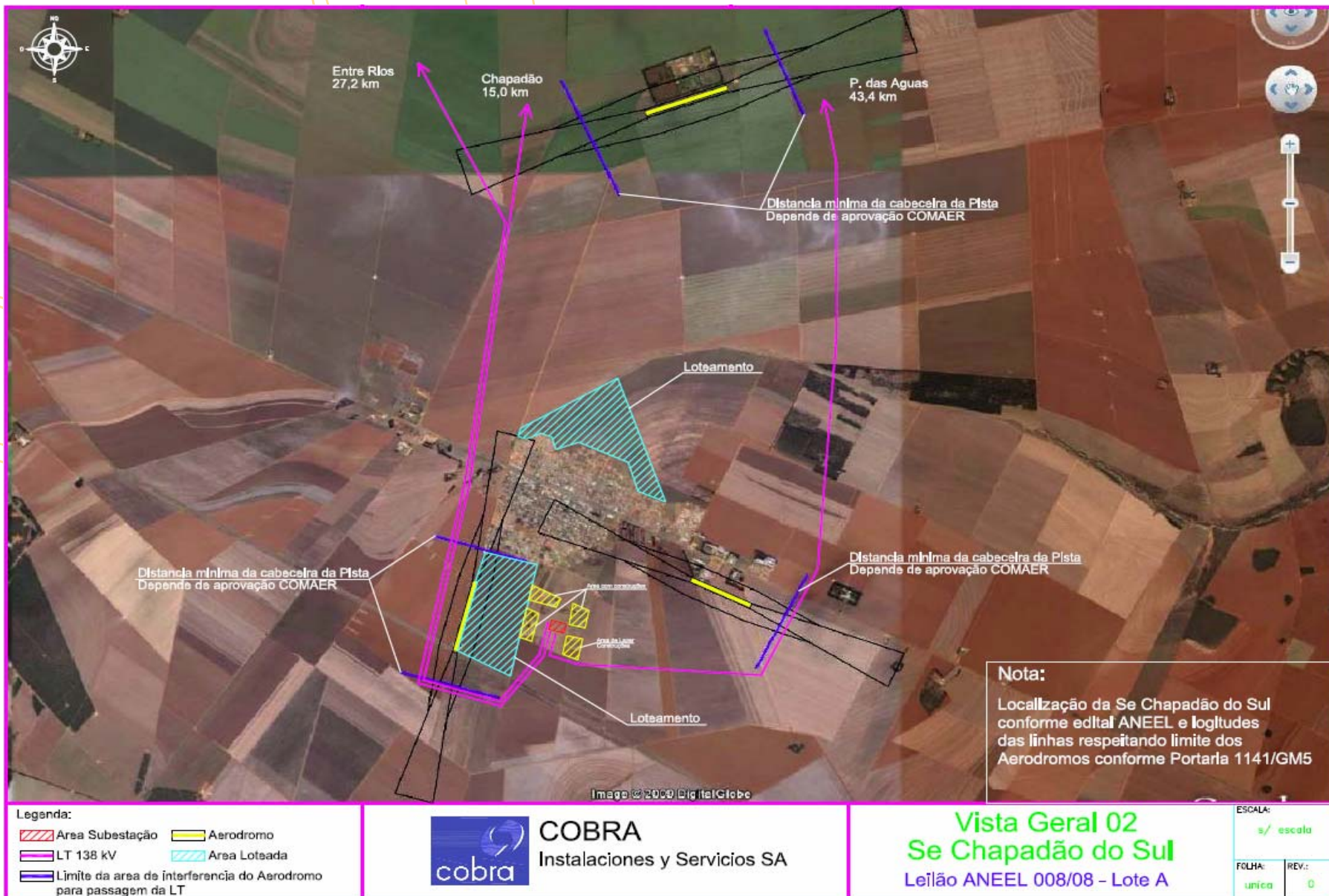
Questionamentos Após Leilão da Transmissão

O agente vencedor do leilão alterou a localização originalmente prevista da SE Coletora de Chapadão do Sul devido à contestação pela Prefeitura local em função de:

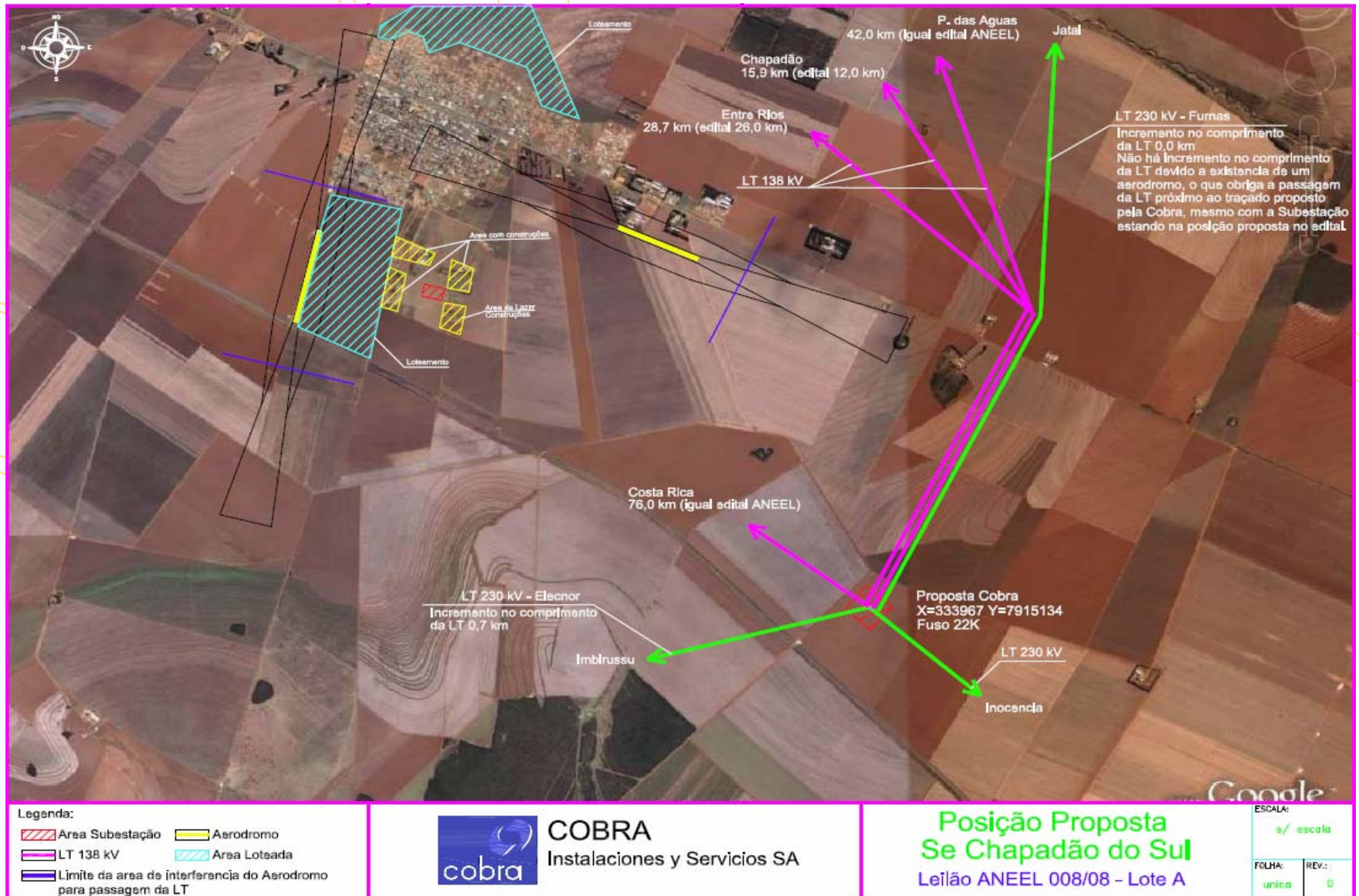
- as interferências com os aeroportos da região
- impacto no crescimento da cidade de Chapadão

Três alternativas foram analisadas nos estudos elaborados pelo agente vencedor do leilão de transmissão

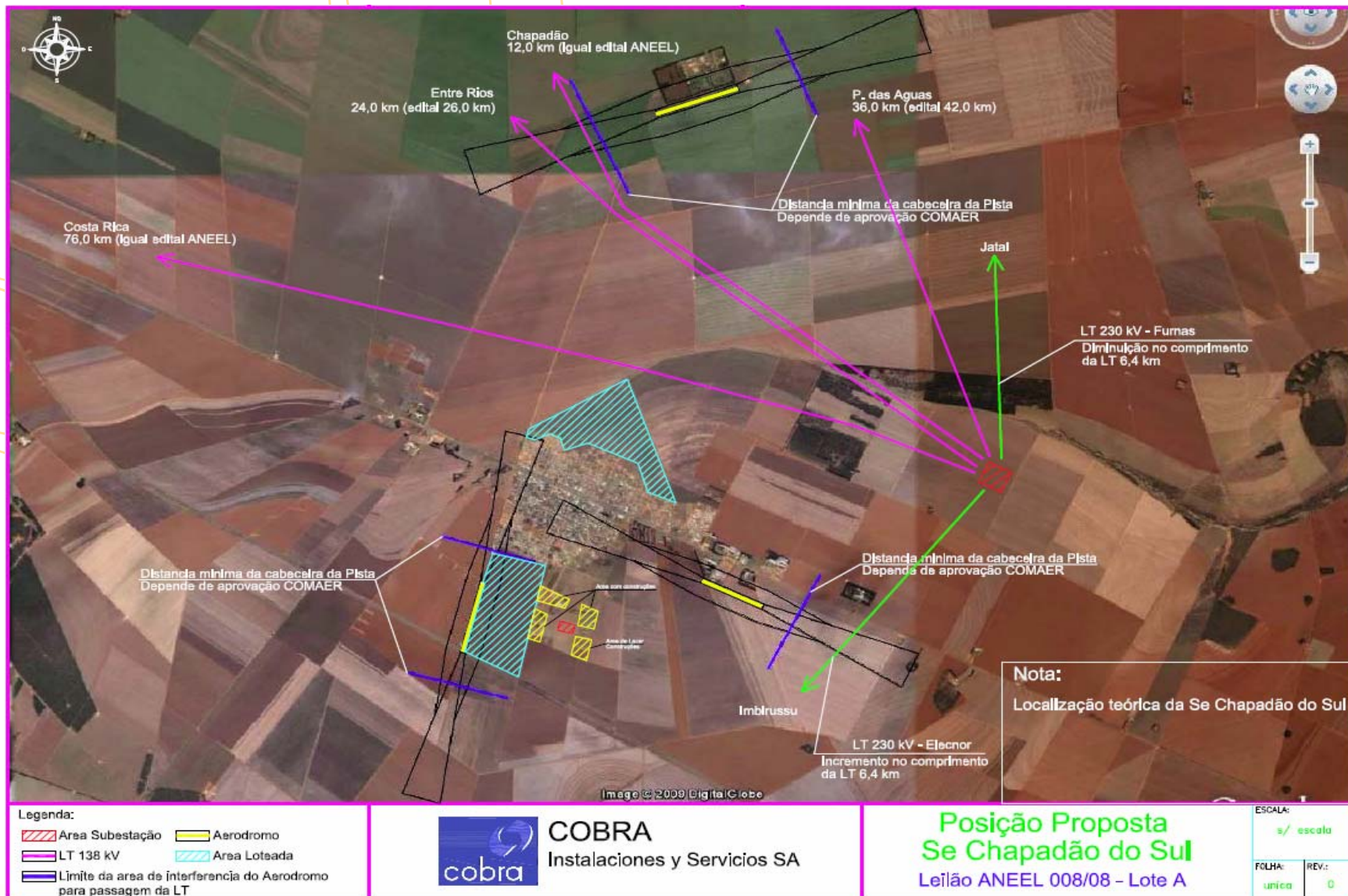
Alternativa 1 , evitando as interferências com os aeroportos, mas com impactos ao crescimento da cidade e com maiores comprimentos das linhas de transmissão – IEGs



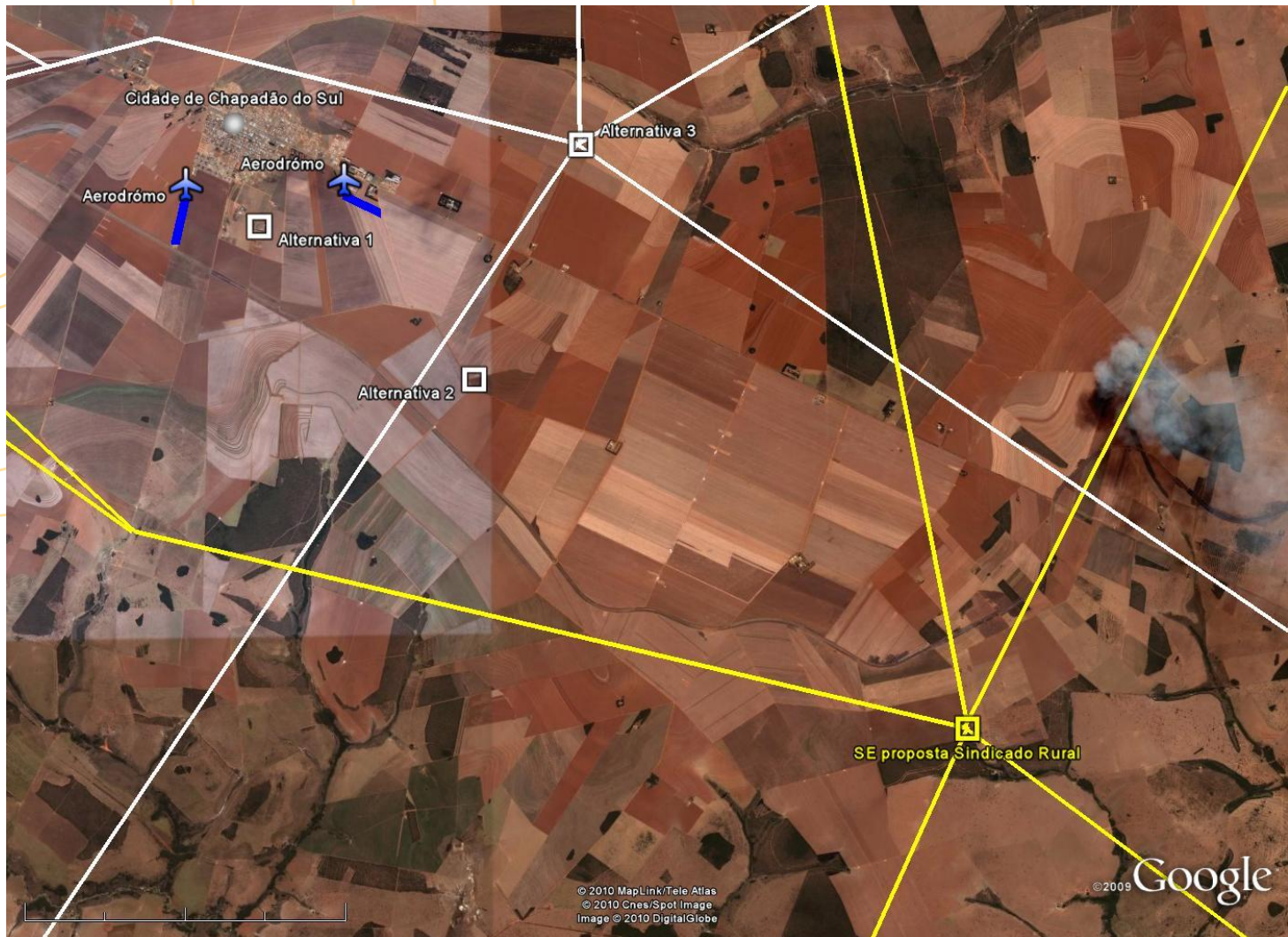
Alternativa 2, ocasionado maiores comprimentos nas linhas de transmissão – IEGs, sem interferência com os aeroportos



Alternativa 3, ocasionando pouca influência nas linhas de transmissão – IEGs, sem interferência com os aeroportos – alternativa preferida pela Prefeitura local

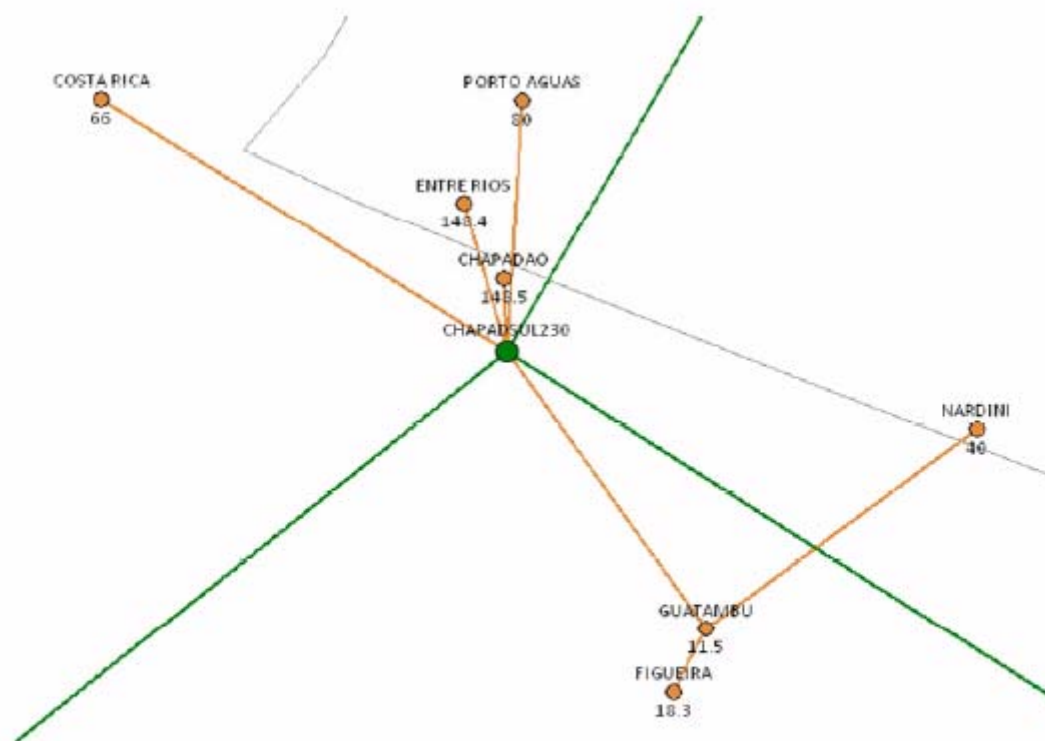


Alternativa proposta pelo Sindicato Rural de Chapadão do Sul – em fevereiro de 2010 a EPE recebeu da ANEEL correspondência, questionando a alternativa prevista pelo empreendedor e propondo uma nova localização



Comentários sobre a proposta do Sindicato Rural

1. Acarreta impactos dentro das tolerâncias admissíveis sob o ponto de vista dos reforços estruturais ao estado do Mato Grosso do Sul, no que diz respeito à Rede Básica
2. Diminuição nas distâncias das linhas de transmissão de 230 kV sentido SE Inocência (redução de custos)
3. Aumento nas distâncias das linhas de transmissão de 230 kV sentido SE Jataí (aumento de custos)
4. Aumento nos comprimentos das linhas de transmissão – IEGs, linhas de uso exclusivo de conexão das unidades geradores, ocasionando maiores perdas elétricas para os empreendedores das usinas à biomassa (aumento de custos)
5. Necessidade de nova LT para se conectar com a Subestação de Distribuição Chapadão da ENERSUL para atendimento à Cidade de Chapadão do Sul (aumento de custos)



Tipo	Instalação	Comprimentos (km)		
		Edital do leilão	Reavaliação	Sindicato Rural
RB 230 kV - Lote A	SE Chapadão - SE Inocência	165	157	145
RB 230 kV - Lote B	SE Chapadão - SE Imbirussu	295	301	285
RB 230 kV - Lote C	SE Chapadão - SE Jataí	128	123	130
ICG 138 kV	SE Chapadão - SE Guatambu	56	50	35
IEG 138 kV	SE Chapadão - UTE Chapadão	12	12	30
IEG 138 kV	SE Chapadão - UTE Costa Rica	76	76	90
IEG 138 kV	SE Chapadão - UTE Porto das Águas	42	36	50
IEG 138 kV	SE Chapadão - UTE Entre Rios	26	24	40

Conclusões

- A EPE não vê óbices em termos técnicos, elétricos e socioambientais, no que se refere a nova localização da SE Coletora de Chapadão do Sul proposta pelo Sindicato Rural de Chapadão do Sul
- Contudo, essa solução pode alterar as condições contratuais vigentes e, portanto, depende de análise pela ANEEL